



Evento	Salão UFRGS 2014: SIC - XXVI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2014
Local	Porto Alegre
Título	Distribuição de aves da família Tyrannidae no continente americano e sua relação com a cobertura da vegetação.
Autor	MATHEUS HEINRICH DRUMM
Orientador	LEANDRO DA SILVA DUARTE

Variáveis climáticas, tais como pluviosidade, temperatura e evapotranspiração, são conhecidas por determinar padrões de distribuição de espécies em escalas amplas. Por outro lado, outras variáveis tais como a história evolutiva das linhagens e a heterogeneidade de habitats, também são importantes na determinação de gradientes geográficos de diversidade. Em geral, espécies que tem uma forte relação filogenética entre si tendem a compartilhar suas características, e assim, também compartilhariam seus nichos. Sendo assim, como os fatores ambientais (climáticos e de hábitat) desempenham um papel importante na montagem do conjunto de espécies habitantes da área, espécies mais aparentadas tenderiam a ocupar áreas com os mesmos fatores ambientais. Aves da família Tyrannidae são amplamente distribuídas ao longo do continente americano, tendo se originado nas florestas pluviais da América do Sul e posteriormente se diversificado para ambientes abertos, ocupando os mais variados nichos ecológicos. Se o tipo de habitat for uma característica conservada nesse grupo, o porte da vegetação florestal seria uma variável importante influenciando a distribuição das espécies. Este trabalho teve como objetivo relacionar a distribuição das linhagens de aves da família Tyrannidae com a biomassa vegetal dessas áreas, por meio do Índice de Vegetação por Diferença Normalizada (NDVI). Esperamos que linhagens mais antigas tenham o nicho conservado e ocupem desta forma áreas de floresta úmida, habitat onde a família teve origem. Já as linhagens mais recentes tenderiam a apresentar tanto o nicho conservado (também ocupando áreas de floresta), quanto ocupariam nichos diversos, tais como áreas com menor cobertura vegetal. Para a realização do estudo foi montado um mapa da América com células de 1° x 1° contendo a composição de espécies de Tyrannidae e os respectivos valores de NDVI. Para cada célula foi calculada a idade média dos gêneros, utilizando a idade de divergência de cada gênero na filogenia e os dados de distribuição das espécies que ocorriam em cada célula. Em seguida, foi realizada uma regressão linear simples para avaliar se há influência do NDVI sobre a idade média dos gêneros. A regressão mostrou que aproximadamente 26% da variação das idades médias dos gêneros ao longo do continente americano foi explicada pelo NDVI ($R^2 = 0,2684$, $F_{1,4054}=1487$, $P < 0,001$). Esse resultado corrobora a hipótese proposta de que espécies de gêneros mais antigos da linhagem ocupam áreas com NDVI alto (tais como florestas), que representa seu nicho ancestral, e as espécies mais recentes ocupam áreas com NDVI mais baixos (tais como campos e savanas). A variação não explicada pode estar relacionada a fatores climáticos, como temperatura, pluviosidade, a padrões históricos de especiação/extinção e de dispersão das linhagens. O próximo passo do trabalho será explorar a influência de outros fatores na distribuição das linhagens de Tyrannidae no continente americano.